



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES SOBRE CONTRACEPÇÃO NO PUERPÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Taissa da Silva¹, Jayne Lima Bezerra², Kauanny Kelly Aires Silva³ Bianca da Silva Lourenço⁴, Estefane Gabrielly Pereira Viana⁵, Sayla Silva Gomes⁶, Tamires Barbosa Bezerra⁷, Josiliane Pâmela da Silva, Josefa Nayara de Lima

Resumo: o puerpério corresponde à fase que se inicia com a dequitação placentária e se estende até a restauração completa das condições fisiológicas e anatômicas pré-gestacionais. Durante esse intervalo, ocorrem múltiplas adaptações orgânicas que demandam atenção contínua e integral à saúde da mulher. Objetiva-se relatar a experiência de extensionistas acerca de um momento de educação em saúde com gestantes em uma Unidade Básica de Saúde sobre os métodos contraceptivos no período puerperal. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A ação de extensão ocorreu no dia 24 de setembro de 2025, no turno matutino, sendo realizada em uma Unidade Básica de Saúde, localizada na região Centro-Sul do Estado do Ceará. As participantes da ação foram 05 gestantes, presentes na Unidade no momento da atividade educativa, antecedente as consultas de pré-natal, não havendo especificação de tempo devido à proposta da atividade. As ferramentas utilizadas foram folders acerca da temática abordada, para contribuir de forma visual e para uma melhor fixação de informações. Diante disso, as gestantes mostraram interesse em esclarecer dúvidas sobre métodos contraceptivos e principalmente sobre a relação entre amamentação e uso de anticoncepcionais. Dúvidas como o “tempo ideal” para reiniciar a vida sexual, amamentação exclusiva como forma suficiente para prevenir uma nova gestação e quais seriam os riscos da pílula anticoncepcional combinada, foram esclarecidos. Após as orientações e esclarecimentos de dúvidas, as gestantes relataram maior clareza sobre os métodos contraceptivos e adequados para o período puerperal, além do conhecimento acerca da nova lei de laqueadura. Os resultados evidenciam que abordagens de educação em saúde no pré-natal são fundamentais, pois as gestantes apresentaram receptividade as orientações relacionadas a prevenção de uma nova gestação não planejada, além de esclarecer determinadas dúvidas que as mesmas tinham. Mediante ao exposto, a metodologia da ação educativa utilizada pelos extensionistas mostrou-se efetiva e alcançou os resultados esperados, a qual permitiu o repasse de informações

¹ Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: taissa.silva@urca.br

² Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: jayne.lima@urca.br

³ Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: kauanny.aires@urca.br

⁴ Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: bianca.lourenco@urca.br

⁵ Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: estefane.gabrielly@urca.br

⁶ Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: sayla.silva@urca.br

⁷ Colaboradora do Projeto de Extensão Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva, Universidade Regional do Cariri, Mestre em Enfermagem. Residente em enfermagem obstétrica., E-mail: tamires.bezerra@urca.br



fundamentais para promover a autonomia e controle sobre a saúde reprodutiva das participantes, criando um ambiente seguro e favorecendo o empoderamento feminino. Por fim, essa ação contribuiu tanto para as extensionistas, como para as participantes, pois possibilitou uma articulação coletiva para promover conhecimento sobre os métodos contraceptivos e favorecer uma escolha informada.

Palavras-chave: Contracepção. Educação em Saúde. Gestantes. Puerpério.

